



Janeiro-2017
Ano 17, Nº 1082
Janeiro-2017

Financiador constata andamento de projectos



Ainda neste número:

Página

Notícias das comunidades	3-4
Governo a priorizar sectores da educação e saúde	5-6
Resenha	8

Editorial

Com o início do ano de 2017 e a apresentação do primeiro número do nosso boletim, Ondaka, fica comprovada a determinação de prosseguir com o compromisso de continuar a fornecer aos nossos estimados leitores a informação, que de forma tão dedicada temos seleccionado e compilado. Na actual conjuntura não podemos deixar de notar os desafios com que nos temos deparado para conseguir manter viva a nossa actividade. Contudo, a determinação com que temos prosseguido desde o início do nosso surgimento, continua inabalável e acreditamos que servirá de orientação para a nossa acção futura. As comunidades continuarão a ser o nosso alvo preferencial, porque nos anima a forma como têm valorizado a nossa acção, e tendo em conta a sua dificuldade de acesso à informação como veículo importante para a sua formação multifacetada. A estas deve ser dada uma atenção especial, dado o reconhecido papel que têm desempenhado no desenvolvimento, através da sua intervenção na economia, particularmente na actividade agrícola. As notícias que surgem das comunidades revelam a necessidade de ser prestada particular atenção a aspectos ligados a tradições que merecem ser reavaliados, para que não interfiram com o desenvolvimento que caracteriza o novo século. É preciso que as gerações actuais pugnem pela protecção da vida humana e não continuem a passar para as gerações vindouras práticas retrógradas alimentadas pelo obscurantismo.

Tenham uma boa leitura.

Espaço do Leitor

Com grande satisfação pronuncio-me sobre a importância do jornal Ondaka, pois que é o



único que busca e leva informações em áreas longínquas da nossa Província.

Obrigado Ondaka por nos levar um produto com

informações sobre diversos acontecimentos ocorridos na província.

Aproveitando a oportunidade, gostaria de apelar o bom senso de cada cidadão enquanto fonte de informação para o Ondaka, pois que a eficácia do boletim não depende somente da coordenação do mesmo, mas de cada um de nós enquanto membros desta sociedade.

Leitora: Vera Sampaio

Ficha Técnica

Coordenação: Amílcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Victória de Fátima

Ilustração: Venâncio Benvindo

Tradução: Boaventura Elias

Contribuição: Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email: boletim.ondaka@gmail.com

Tiragem : 2000 exemplares

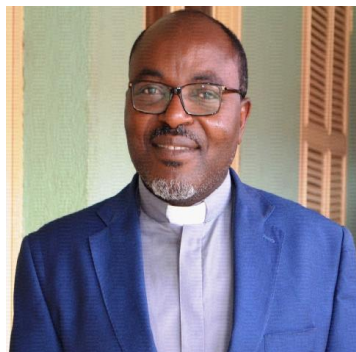
Sacerdote apela fiéis a pautarem por uma conduta responsável

O vice pároco da Sé Catedral do Huambo, padre José Chisende Sassende apela aos fiéis do município do Huambo a pautarem por uma conduta responsável durante o ano de 2017.

O prelado referiu que esta boa conduta se resume em evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e a condução imprudente. Apelou igualmente a necessidade de todos amarem-se como a si próprios como Jesus recomendou, para termos uma sociedade sadia

“O mês de Janeiro é considerado de fome, o que não corresponde a realidade uma vez que o mesmo seria de muita fartura se todos andassem segundo a vontade de Deus para com os homens”, disse.

Padre Chisende falou também da necessidade de todos trabalharem principalmente no campo e não esperar somente do salário, de modo a que não falte sustento nas famílias.



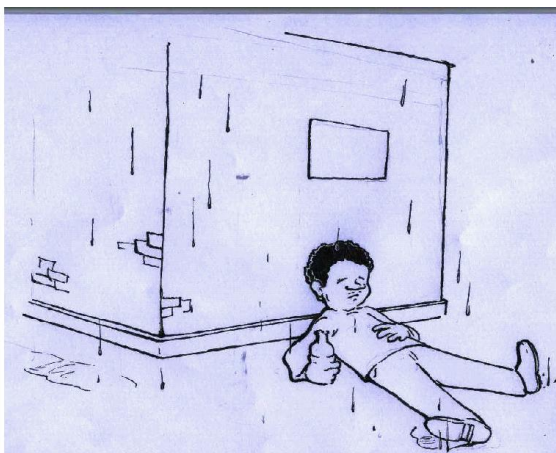
Um jovem morre alcoolizado

Um jovem da comuna do Sambo morreu após o consumo excessivo de bebida alcoólica, neste mês de Janeiro de 2017.

Tudo aconteceu quando saiu da sua casa para uma loja, e tendo chegado consumiu a bebida, ficou embriagado e não conseguia mais andar, até que foi para trás de uma casa onde se deitou e dormiu.

Um tempo depois veio uma grande chuva e como o homem não conseguia andar chegou a morrer. A família vendo isto disse que isto não era normal e dirigiu-se a um quimbandeiro para descobrir o que tinha acontecido. Assim que chegaram o quimbandeiro informou-os que quem fez isto foram duas senhoras que lhe enfeitiçaram.

A família seguiu nas duas senhoras e deram-lhes muita surra, raparam-lhes o cabelo e queimaram. De seguida mataram duas cabras e deram-lhes a beber o próprio sangue vivo.



Ungombo wamba olwiya kowiñi oco vakwate utuwa uwa

Kapiñala ka pároco yo Sé Catedral yo Huambo, padre José Chisende Sassende wamba olwiya kolonungambo vyo Huambo oco vakwate utuwa vuwa ulima vulo wa 2017. Usongwi u ndeti olondaka evi wavivangwila oco omanu kavakanywe enene evi vikolwisa kwenda okwendisa lavi ovyendelo. Handi walombololavo oco amanu valisole pokati ndomu Yesu atuma, oco tukwate ofeka yiwa.

Eye hati “O sāyi ya Susu vati yo njala, pole haciliko momo nda yakala yo kulya nda omanu vandeke vonjila ya Suku ko manu”

Padre Chisende hati omanu nda valingile upange capyala enene kovapya ndakuti kavasinji ño onima yupange oco vonjo kamukakambeke okulya vapata.

Yumwe umalehe ofa luholwa

Yumwe umalehe woko Sambo watula omwenyo omo okuti wanywa calwa osāyi eyi ya Susu ulima vulo wolohulukāyi vivali le kwi lepanduvali.

Cosi eci camwiwa eci umalehe atunda konjo yaye kimbo limwe vatukula hati Chalikandula ko civanja co Sambo okuenda vo venda yimwe vo cakati

co Sambo. Eci akapitilamo, walanda cokunywa, noke eci akakolwa wanda konyima yonjo yimwe yu apekelako. Noke ombela yoloko noke watula omwenyo.

Epata eci lyakacimōla, valombolola hati hañoko yu vanda kocimbanda oco vatale u walova. Noke

cimbanda hati walova vamwe akāyi vavali. Noke akāyi vaco vahatipula, vaponda olohombo vivali noke yu vavanywisa osonde yaco.

Grupo: Sambo

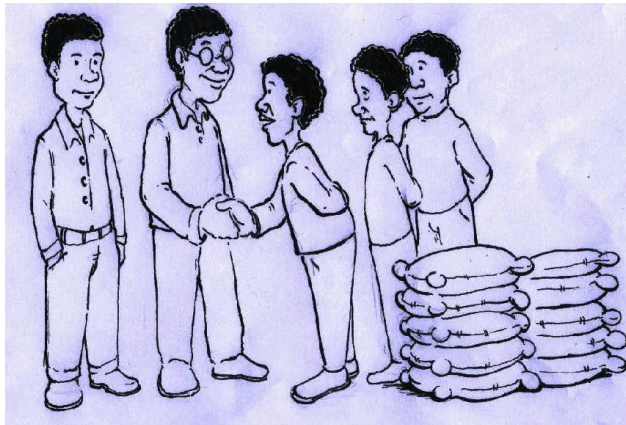
Notícias

ACAPPODA agradece pela recepção de adubos

Os membros da ACAPPODA (Associação de Comerciantes e Ambulantes de Pessoas Portadoras de Deficiência de Angola) do município do Mungo agradeceram o gesto do administrador municipal e do director municipal da agricultura pela entrega de 10 sacos de adubo.

Este adubo vai servir para apoiar a fazenda de 703 hectares com 285 membros, localizada a 25 km do município sede do Mungo, isto no sector de Kangonjo.

Os membros disseram que este número de sacos vai minimizar a falta de fertilizantes que vivem mas não necessitam de mais adubo, visto que a fazenda é bastante grande e além disso têm lavras individuais que precisam também de fertilizantes, e só assim se conseguirá erradicar a fome e a pobreza.



ACAPODA vaca olopandu omo vatambula ombolela.

Ovimatamata vyo ACAPPODA, okuti esokiyo lyavakwalomilu kwenda vana okuti vasangiwa lulema mulo vo Ngola, vatunga ko município yo Mungo, vaca olopandu ka songwi omo okuti vatambula eci casoka

ekwi lyolonjeke vyombolela.

Ombolela eyi yikakwatisa epya limwe linene likwete eci casoka ovita vivali le kwi le celãla kovimatamata vi sangiwa ko civanja coko Mungo, ko sector yoko Kangonjo.

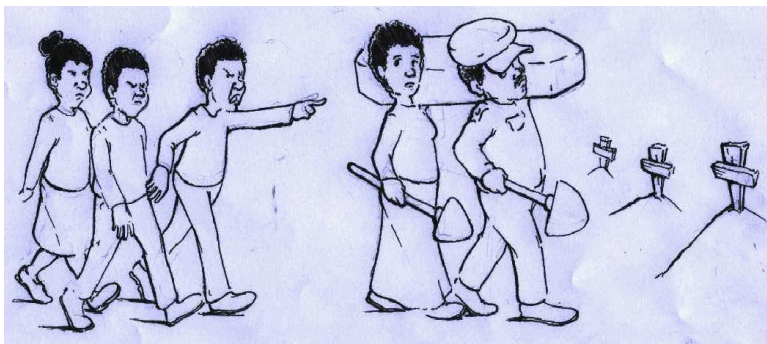
Ovimatamata evi

valombolola hati lombolela eyi, cikatava okute pulula yitangi valiyaka lavyo konepa yo mbolela. Ovo valombolola hati vamwe vakwete ovapya vavo mwele vasukilavo ombolela oco okuti cikatava okute pulula onjala kwenda usuke.

Ex regedor é acusado de feiticeiro

O antigo regedor da comuna do Sambo e residente na aldeia do Chivembe foi espancado na presença de sua esposa, porque um senhor do seu bairro morreu de trovoada, e como desfecho a família acusou o antigo regedor de feiticeiro, alegando que nos anos anteriores na aldeia já o tinham acusado de matar pessoas com trovoada.

A população se viu indignada ao ver um caso do género a acontecer de novo naquela localidade, visto que naquelas áreas as acusações têm sido constantes e o mais grave e caricato foi quando a família obrigou o acusado a cavar a cova e dar-lhe de beber o sangue de duas cabras mortas naquela cerimónia.



Wakala regedor wapisiwa ndonganga

Wakala regedor yoko luvumba woko Sambo, nungambo lyo kimbo lyo Chivembe, watipwiwa kovaso yu kãyi waye, omo okuti yumwe ulume

w o v i m b o
w a t u l a
o m w e n y o
omo lyo cikelu
com mbela, yu
e p a t a
lyolundila okuti
eye waponda
l o c i k e l u .

O m a n u

vatunga vimbo vakomoha calua lelinga eli momo casyata calwa okumwiwa konepa oyo, kwenda ocikomovo ceci okuti wakala regedor wakisikiwa okufela ocitunu noke vonywisá onsonde yolo hombo vivali vaponda ponambi.

Grupo: Sambo

Governo a priorizar sectores da educação e saúde

O governador da província do Huambo **João Baptista Kussumua**, disse que em 2017 vai priorizar as suas acções nos sectores da educação e saúde energia e águas, habitação, saneamento básico e ambiente, e das infra-estruturas.



Falando à margem da cerimónia dos cumprimentos de fim de ano, disse que a agricultura, industria, bem como outros sectores que concorrem para o desenvolvimento harmonioso da província do Huambo devem ser destacados.

João Baptista Kussumua referiu que o orçamento aprovado para a província do Huambo neste ano que termina foi de 66.4 mil milhões de kwanzas, somente foi possível executar um valor de 41 mil milhões de kwanzas de Janeiro a Novembro. As receitas arrecadadas somaram um valor de 7 mil milhões.

“Com este orçamento e com toda a colaboração dos membros do Governo e sociedade civil foi possível realizar acções que minimizaram as dificuldades das populações dos vários sectores”, disse.

O governador disse que com estes recursos foi possível alargar a rede escolar do ensino primário e primeiro ciclo no município sede do Huambo, Mungo Ucuma, Chicala-Cholohanga, admitindo 382 novos professores para minimizar a insuficiência de quadros.

Quanto a saúde, disse que aumentou-se a rede sanitária, com a inauguração de 7 unidades hospitalares 5 postos de saúde e foi possível melhorarmos a prestação de serviços sanitários com a distribuição de 5 ambulâncias e atendemos as populações em consultas nas diversas especialidades, nas 242 unidades sanitárias em funcionamento na província, para um universo de mais 2 milhões habitantes.

O governante salientou que a maior preocupação reside na aquisição de mais fertilizantes e insumos agrícolas em tempo oportuno da época agrícola. Neste domínio, na presente campanha agrícola estão a ser distribuídas.

A recuperação de antigas fazendas e criação de mais cooperativas agrícolas cujo estímulo está direccionado sobretudo para a camada juvenil da província

do Huambo, bem como a criação de mecanismos práticos para viabilizar os financiamentos junto dos bancos comerciais para dinamizar o processo da diversificação da economia, constituem igualmente preocupações a serem ultrapassadas em 2017.

Actualmente o Governo da província, através dos seus serviços, está a proceder o cadastramento das parcelas para fins agrícolas em hectares.

Durante o ano que termina foram reabilitados 80 quilómetros de estrada terraplanada e construídas 4 pontes e 4 pontecos metálicas nos municípios da Caála, Londuimbali, bem como, a construção de 4 passagens hidráulicas nos referidos municípios.

Actualmente estão a ser executados trabalhos de tapa buracos numa extensão de 105 quilómetros, sendo 63 no troço Caála Longonjo e 42 no troço Huambo Alto Hama.

No quadro das acções do Governo teve inicio a recuperação da Estufa-fria, ao mesmo tempo que se fazem trabalhos de reabilitação de alguns passeios e lancis na cidade do Huambo.

Reportagem

A distribuição das primeiras residências na Centralidade do Lossambo, enquadradas no Programa Nacional de Urbanismo e Habitação, iniciou igualmente no ano que termina, tendo já beneficiado 300 famílias. Governador disse que mais 23 mil metros cúbicos de resíduos sólidos foram recolhidos na cidade do Huambo, numa altura em que se está a estudar os novos mecanismos de recolha de lixo, porta-a-porta para melhorar a imagem e saneamento da cidade. No mês de Novembro teve início a limpeza e desaçoramento de mil sargetas existentes na cidade do Huambo. Até hoje existe já 42 sargetas em pleno funcionamento.

No processo de arborização da cidade do Huambo, foram plantadas mais de 33 mil árvores de diferentes espécies nos municípios do Huambo, Chinjenje, Bailundo, Londuimbali, Longonjo, Mungo Chicala Cholohanga Ucuma Caála e Ecuinha.

Disse que houve melhoria no ordenamento de trânsito nos cruzamentos com a colocação de 24 semáforos em diferentes pontos da cidade e está em curso a requalificação da calçada da Avenida da Independência, defronte a Estação Central dos Caminhos de Ferro.

Fornecimento de energia

No seu discurso o governador sublinhou igualmente as acções executadas e em execução no domínio da energia e águas tendo afirmado que mesmo com as grandes limitações de produção de energia eléctrica a partir da Barragem do Gove, conseguiu-se melhorias na manutenção de produção de cerca de 24 mega watts de potencia diária a partir da referida barragem.

João Baptista Kussumua referiu que houve melhoria da operação e manutenção central térmica do Benfica, com o reforço da produção de energia eléctrica para a cidade numa potência de cerca de 14 mega watts.

Teve início o processo de expansão da rede domiciliária e instalação de contadores pré-pagos, nomeadamente, 15.200 na cidade do Huambo, 4.000 na Caála, 800 na Chicala-Cholohanga, cuja operação termina em 2017.

Explicou que este projecto inclui a construção de 3 subestações eléctricas nas localidades da Chica Camussamba e Cambiote, arredores da cidade do Huambo 100 postos de transformação distribuídos entre os municípios do Huambo Caála e Chicala Cholohanga.

“Estamos a criar condições para a montagem em breve de duas turbinas na localidade do Dango para a geração de 50 mega watts de energia eléctrica para alimentar a cidade do Huambo e seus arredores”, disse. Iniciou igualmente o processo de interligação da rede eléctrica da central do Lossambo para a rede eléctrica do bairro da Juventude.

Ainda no domínio da energia está em curso a recuperação do sistema de iluminação pública em 36 ruas principais e secundárias, bem como, a instalação de iluminação pública em 6 novas ruas da cidade do Huambo e simultaneamente a reposição de 1610 lâmpadas em postos de iluminação pública.

Recuperação de ligação de rede dos espaços públicos, como a Estufa-fria com 300 candeeiros de iluminação pública, os Jardins da Cultura e do Instituto Superior Politécnico.

Está igualmente prevista a recuperação das centrais térmicas de 8 municípios onde a ENDE PORDEL ainda não operam, esses municípios começaram a receber desde Novembro um total de 150 metros cúbicos de gasóleo para 18 horas diárias de funcionamento das centrais térmicas e 15 dias de reserva.

“Estamos empenhados em continuar os esforços direccionados na vertente do abastecimento de água, o aumento da produção e da qualidade da água distribuída às populações, com a melhoria dos mecanismos de aquisição de produtos químicos para o tratamento de água sobretudo nesta época chuvosa”, disse.

Disse que estão a expandir 19 mil ligações domiciliárias acompanhadas com a instalação de contadores pré-pagos. Estão também em curso acções para o início de implantação da rede domiciliária de abastecimento de água ao bairro da juventude na localidade do Lossambo.

O governador disse que no quadro do programa “Água para Todos” foram construídos e equipados 59 sistemas de água em toda a província.

Por fim, **João Baptista Kussumua** augurou que o ano de 2017 seja melhor para todos e em todos os sentidos sobretudo no sector económico e financeiro.

Financiador constata andamento de projectos

O gestor de projectos da delegação da União Europeia em Angola, **Danilo Barbero**, constatou no Huambo Bié e Benguela o andamento dos projectos executados pelas ONG's Development Workshop (DW) e Visão Mundial financiados pela União Europeia.



Responsável logo à sua chegada ao Huambo manteve uma reunião com a equipa dos projectos, com os técnicos da repartição do Ordenamento do território da Administração municipal do Huambo, bem como constatou sobre a situação do cadastro municipal.

Acompanhado por uma delegação, **Danilo Barbero** deslocou-se à província do Bié e visitou as comunidades de Ngula e Nambi Epaquela, onde constatou a obtenção de títulos de reconhecimento, manteve um encontro com o responsável do Instituto Geográfico e Cadastral de Angola (IGCA) no Bié, reuniu com o administrador municipal do Kuito e inteirou-se sobre a situação do cadastro municipal.

No dia seguinte regressou ao Huambo e visitou o município da Chicala Cholohanga onde reuniu com o administrador local e deslocou-se a comuna do Sambo na Ombala Capule, onde manteve um encontro com as autoridades locais.



Danilo Barbero disse na ocasião que a sua instituição tem apoiado projectos no quadro de cooperação com Angola, sobretudo no sector de agricultura, por ser prioritário, tendo em conta que a gestão e coordenação de terra, tem grande importância na base de produção de todos os países a nível do mundo.

Referiu que através do projecto que a União Europeia financiou em cooperação com a Visão Mundial e a DW pretende-se apoiar as comunidades que vivem nas regiões de Huambo e Bié a melhorar a gestão da terra e obterem os seus títulos de reconhecimento.

Reconheceu que o trabalho desenvolvido nas comunidades para a obtenção de títulos comunitários de reconhecimento de terrenos foi um passo muito importante.

“Este título deverá servir para as comunidades terem uma segurança na utilização das terras mesmo em relação a outras comunidades que querem ter acesso à terra. Estes títulos têm valor legal, para a presente e futura geração”, disse.

Danilo Barbero disse que a União Europeia reúne 28 países e o escritório principal localiza-se em Bruxelas em Bélgica.

Constou também do programa de visita de trabalho, que durou 5 dias, a deslocação ao município da E Cunha, onde reuniu com as comunidades de Sacafota e Fazenda Canjanguí e abordaram assuntos relacionados com a resolução de conflitos de terras. Por fim deslocou-se ao município do Cubal onde observou o processo de delimitação que decorreu na aldeia de Lojombele reuniu com a administração do município e inteirou-se sobre a situação do cadastro municipal.

Resenha de 2016

O ano de 2016 foi um ano de muitos acontecimentos sociais económicos e políticos. O Boletim Ondaka teve o privilégio de fazer a cobertura da maioria desses acontecimentos.

Acompanhamos entre outras actividades o desenrolar do **juízo do líder da seita religiosa “A luz do mundo”, José Julino Kalupeteka e seus 9 seguidores**, indiciados nos crimes de homicídio qualificado consumado, homicídio voluntário frustrado, desobediência, resistência e posse ilegal de arma de fogo, ocorridos no Monte Sumi, município da Caála.

O referido juízo que decorreu no Tribunal provincial do Huambo de Janeiro à Abril do ano passado, condenou o líder da extinta seita religiosa há 28 anos de prisão maior.

A leitura da sentença pôs fim ao processo de querela 141/2015, em que estão arroladas as provas do crime ocorrido na aldeia Caluei, município de Cunhinga, província do Bié, e no Monte Sumi, município da Caála, província do Huambo.

Afonso Pinto condenou igualmente os réus Carlos Cussucala, Cipriano Colembi, Gabriel Esperança, Agostinho Cangungo, Amós Cangombe e Hossi Luacuti Viliga condenados à 27 anos de prisão maior pela autoria material de 9 crimes de homicídios qualificados consumados, 8 homicídios qualificados frustrados, desobediência, resistência, danos e materiais.

Os réus Filipe Quintas, João Zacarias e Inocêncio Nunda, que contavam com 20 anos de idade cada, beneficiam do disposto no artigo 107º do código penal, segundo o qual, aos menores de 21 anos nunca lhes será aplicada a pena mais grave do que a do nº 3 do artigo 55º do código penal, ou seja, a de 12 a 16 anos de prisão maior. Assim, os mesmos foram condenados a 16 anos de prisão maior.

Todos os co-reus foram condenados ao pagamento de 13 meses de multa correspondente a 40 kwanzas por dia, de taxa de justiça e 2 milhões de kwanzas aos familiares dos agentes falecidos no monte Sumi, por danos não patrimoniais.

O réu José Julino Kalupeteka deverá ainda pagar a cada vítima do município do Cunhinga 800 mil kwanzas.

Inconformado com a decisão, o advogado David Mendes disse que

já sabia que a decisão seria essa, por isso vai interpor recurso ao Tribunal Supremo, tendo reclamado também que no ordenamento jurídico angolano, não

existem penas com mais de 24 anos de prisão.

Outro aspecto que teve relevância no ano passado foi o **surto da febre-amarela** que assolou o país. Um milhão, 472 mil e 880 cidadãos

foram vacinados contra a febre-amarela na província do Huambo, desde Abril até à presente data, informou o director da Saúde, Frederico Carlos Juliana

Apesar de destacar o normal andamento do processo, fruto da colaboração das organizações da sociedade civil, lamentou o facto de alguns membros da extinta igreja Luz do Mundo, nos municípios do Bailundo e Londuimbali, se terem recusado a apanhar a vacina. Informou que até ao momento foram já realizadas campanhas de vacinação nos municípios do Huambo, Caála, Bailundo, E Cunha, Ucuma, Longonjo e Londuimbali, estando para breve nos municípios da Chicala-Cholohanga, Chinjenje, Cachiungo e Mungo.

O lançamento do **projecto “Huambo cidade limpa”** pela Direcção provincial da Família e Promoção da Mulher foi igualmente seguido pelo Ondaka

O projecto que inclui cerca de 32 mulheres vítimas de abandono pelos seus maridos, visa promover a mobilização geral das famílias e dos seus membros, com vista a sua participação activa nas questões de

natureza comunitária, com destaque para o saneamento básico e cuidados primários da saúde.

O lançamento da campanha de actualização do **registo eleitoral e prova de vida** foi igualmente acompanhado.

As efemérides, as notícias comunitárias e muitas outras informações

mereceram igualmente a atenção do nosso boletim durante o ano de 2016, através de entrevistas, reportagens e noticiais.

